



Horas Vagas

≡ Angeja no Tempo e na História

Seu Marquesado e seus Marqueses

Muito pobres são os filhos, quando não conhecem bem o valor da sua Mãe.

POR

Ernesto Baptista

Antiquíssima e linda vila de Angeja, é, segundo velhos cronistas e antigos historiadores, como até os mais novos, nos

sos contemporâneos, povoação mais antiga muitos séculos que o aparecimento de Cristo; e na opinião de alguns mestres, como Oliveira Martins, João Ameal, Rocha Martins, Oliveira Abrantes e outros, não só muito antiga, como bonita, e na opinião de turistas, a povoação rural mais linda que se encontra de Aveiro ao Porto, pela projecção da sua planta em anfiteatro, descendo a encosta dos montes.

Já um grande escritor lhe chamou «Coimbra pequenina»; porque não tendo o famoso Mondego das lavadeiras, dos doutores e das guitarras a chorar; e por quem choram elas!..., tem o poético e afamado Vouga das tricanas, das marinhas e das lindas e encantadoras fencias, sempre a lavá-la e a beijar-lhe os pés. É bem a Rainha do Vouga, como alguém já lhe chamou, desse majestoso rio, o mais português de Portugal, no dizer do poeta que o cantou:

«Rios do meu País, línguas de prata
Misteriosas bocas de verdura
Onde sorri a graça das estrelas.

Rios do meu País, milagres de água,
Fundos olhos de noivas prisioneiras
Entre sombrias árvores, olhando.

Só um de vós viu já abrir meu peito:
É, de falar comigo, sabe as lágrimas,
Enlouqueceu a sua voz profunda.

És tu, Vouga sagrado! És tu, ó rio
Português de nascença, e, até à morte,
Figura da nossa alma derradeira.»

Tem mais cantores o rio Vouga e a beleza extraordinária das suas paisagens, como Correia de Oliveira, Samuel Maia, Miguel Torga e outros.

Oliveira Martins, em um dos seus preciosos livros, diz-nos o seguinte: «quem quiser conhecer

uma das mais belas paisagens de Portugal, suba aos montes de Angeja».

Partilha da mesma opinião o escritor Oliveira Abrantes, de quem guardamos uma carta amiga que achamos de algum interesse a sua transcrição:

Lisboa, 26 de Março de 1936

...Senhor Ernesto Baptista
MONTE DA CAPARICA

Ex.º Senhor:

Tenho em meu poder uma carta sua de 23 do corrente e sobre ela o informo de que me interessaria qualquer fotografia respeitante a Angeja para ilustrar um próximo artigo do «Arquivo Nacional» sobre essa linda e histórica localidade.

É sempre com grande prazer que leio cartas desta natureza, porque vejo que neste país ainda há quem se interesse pelas velharias da nossa terra e queira saber donde veio o torrão que nos foi berço.

Muito obrigado pelas suas amáveis palavras e creia-me com toda a consideração.

At.º, V.º e Obg.º

Oliveira Abrantes

A fotografia não se fez esperar e o prometido artigo sobre Angeja foi publicado no «Arquivo Nacional» de 15 de Abril seguinte.

E assim, Angeja, banhada pelo pitoresco Vouga, goza duma frescura suave, duma paisagem surpreendente, sem par no país, neste género, onde a vegetação luxuriante põe tonalidades maravilhosas no panorama que se estende ao redor de si. Situada numa pequena elevação de terreno, tem ao fundo uma formosíssima veiga, onde a vegetação desabrocha quase que espontaneamente e que se denomina campo de Angeja. Naquele meio verde, sobressai a alvura das casinhas e as

várias aldeias disseminadas por aqueles lugares, reluzindo ao sol da primavera os rubros telhados onde o musgo contracena com o barro das coberturas.

Eis Angeja que o Vouga beija e acaricia e que noutras eras, muito distantes, fôra uma parcela das terras de Santa Maria, que é toda a vasta zona, serrana e ribeirinha, da Vila da Feira a Angeja e vice-versa. Feudo dos nobres Pereiras, descendentes do grande Condes-tável.

E tão soberbos eram os senhores das terras da Feira que afrontavam, por vezes, a cólera real e desafiavam os privilégios dos burgueses do Porto, seus vizinhos. E por ter pertencido às Terras de Santa Maria, as armas de Angeja são as mesmas, isto é, Nossa Senhora entre duas torres. Em todo o país há apenas três braços de armas iguais: as do Porto, Vila da Feira e Angeja.

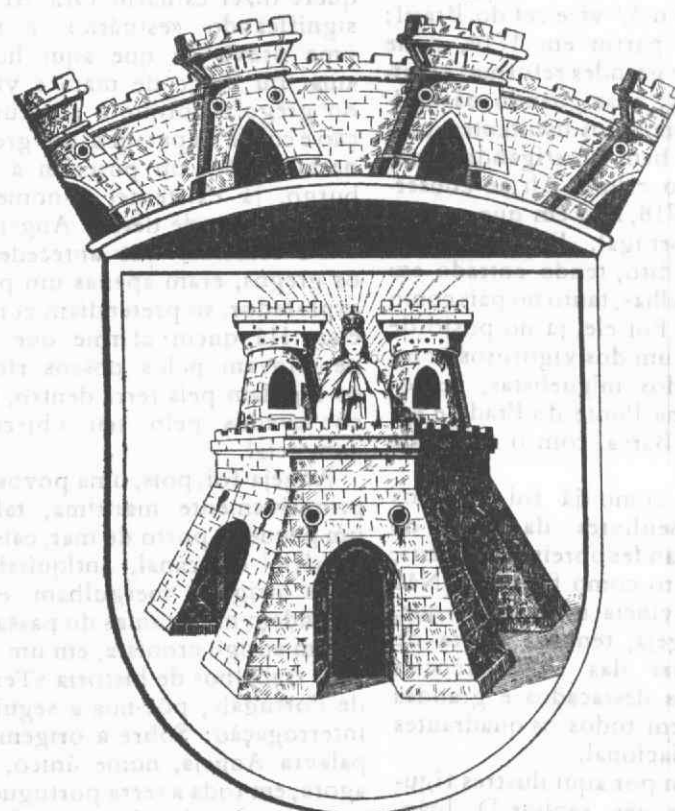
Através dos seus grandes senhores, e por eles, é magnífica e valorosa a história de Angeja. Nenhuma das vilas circunvizinhas e muitas pelo país se podem orgulhar de a ter semelhante, e o seu nome levado longe pelos seus marqueses e seus feitos. É a história que no-lo diz através dos velhos cronistas.

Os grandes senhores da casa de Angeja, foram individualidades de relevante valor político, militar e diplomático.

Foi-lhes confirmado o título de parentes da casa real, e pertenciam à mais alta nobreza portuguesa dos Noronhas, Camões, Albuquerque, Sousas, Almeidas, Portugal, Moniz, etc. Aparentados, também, por varonia, do rei D. Henrique II, de Castela.

Foram vultos importantes da história pátria e, por isso, tornaram, por toda a parte, bem conhecida Angeja, onde possuíam o seu solar, junto à Praça lado poente, a que os antigos chamavam o paço, e que hoje se devia chamar, isso sim, Praça dos Marqueses de Angeja, para honra da nossa terra, da nossa própria e dos vindouros, e respeito pela memória daqueles grandes e valorosos portugueses.

Grande disparate foi, muito grande mesmo, levar aqueles grandes senhores de Angeja para o alto do Calvário; só de castigo, como aconteceu a Jesus!, e tirá-los do verdadeiro e único local que



VILA DE ANGEJA

por direito e justiça lhes pertence, e só a eles, a praça ao lado e em frente onde outrora fôra o seu Paço, e transferir, ou transmutar, como queiram, lá para o Calvário, o nome que actualmente tem. Seria assim lembrada e festejada em verdadeira democracia doze vezes em cada ano, a 26 de cada mês, aonde realmente se assiste a uma verdadeira e animada república.

Não somos só nós a sentir e lamentar essa infantil e imperdoável falta, alguns distintos vultos angejenses o têm dito e sentido, como os Drs. Ricardo Souto, Augusto de Castro, Alberto Souto e outros.

Angeja tem coisas dignas de ser vistas e apreciadas; além da sua majestosa Igreja, de três naves, das mais importantes do distrito, em grandeza, beleza e riqueza de talha, do século XVII; o Pelourinho, que data de 1514, os velhos cruzeiros, a beleza atraente da sua ribeira, com enguias, lampreias e as prateadas trutas, sempre a brincar e a saltar na corrente das águas, a ondear mansamente até à Várzea por entre verdes salgueiros, pomares e vinhedos, e a estrada da Cambeia, ladeando o Vouga até à ponte, é duma beleza extraordinária, aonde têm estado muitas vezes a pintar alguns dos nossos melhores artistas.

O 1.º marquês de Angeja, foi D. Pedro António de Noronha e Albuquerque; foi vice-rei da Índia, de 1692 a 1699, cujo governo foi exemplar e extraordinário. Durante o governo deste poderoso senhor sucedeu que uma esquadra francesa, acossada pelo temporal, demandou os portos de Goa e Surrate, a fim de se abrigar do mau tempo. O vice-rei, querendo mostrar a sua fidalguia, acolheu a todos os marinheiros, dando-lhes boa hospitalidade, o que chegou ao conhecimento de Luís XIV. Este monarca enviou ordem ao seu embaixador na nossa corte para agradecer nas pessoas de

(Conclui na 2.ª página)

ECOS & NOTÍCIAS

ELEIÇÕES LEGISLATIVAS

O dia 6 de Outubro próximo é data marcada para as eleições legislativas antecipadas, ou seja, a eleição dos 250 Deputados que hão-de constituir a nova Assembleia da República e o novo Governo.

MUDANÇA DA HORA

No próximo dia 29, último domingo de Setembro, à 1 hora, os relógios atrasam 60 minutos, acabando assim, por este ano, a hora de Verão.

Aqui fica o aviso.

(Outras notícias na 2.ª página)

A minha oração

Senhora:

Feliz sou, sem glória nem ouro,
Pois tenho o que muito queria,
Do céu recebi um tesouro:
Meus filhos, a minha alegria.

Ó Maria, a Ti os consagro,
Faze deles homens de bem.
Não os deixes ao desamparo
São eles teus filhos também.

O mundo tem tanta maldade,
Suplico-te, Rainha dos Céus,
Com teu amor e caridade
Ampara sempre os filhos meus.

Eu tenbo fé e confiança
Em ti, Virgem Imaculada,
Com divina luz e bonança
Alumia-lhes a recta estrada.

Velemos juntas, Mãe querida,
Eu cá da terra e Tu dos Céus,
E quando eu deixar esta vida
Meus filhos são só filhinhos Teus.

Preza (Aveiro), 1985

Maria da Soledade

Via-rápida Aveiro-Viseu

O traçado projectado passa na Quintã do Loureiro, nos locais do Vale-Covo e Adobos

Está em construção o primeiro troço da via-rápida Aveiro-Viseu-Vilar Formoso, que dentro em breve atravessará o lugar da Quintã do Loureiro, desta freguesia.

A referida estrada passará na zona de pinhais dos Ervideiros, Fontainhas, Monte Muchão e Vale-Covo, terras do Virgial, ribeira dos Adobos, ponte para os campos do Tojo, em direcção à Cambeia de Angeja e terras da Ventosa de Fermelã.

Na Redacção do nosso jornal está exposta a planta do respectivo traçado, que pode ser apreciada pelos interessados a qualquer hora.

(Conclusão da 1.ª página)

D. Pedro II e da senhora marquesa de Angeja a fidalguia do vice-rei da Índia.

D. João V, satisfeito com os serviços do marquês de Angeja na Índia nomeou-o vice-rei do Brasil, foi o 3.º vice-rei do Brasil; e para lá partiu em 1714, onde promoveu grandes reformas administrativas; apaziguando os exaltados ânimos dos habitantes, premiando o bem e castigando, severamente, o crime. Ali se conservou até 1718, ano em que regressou a Portugal. Era general e muito erudito, tendo entrado em várias batalhas, tanto no país como fora dele. Foi ele, já no posto de marechal, um dos vigorosos combatentes dos miguelistas, derrotando-os na Ponte do Prado e em Ponte da Barca, com o conde de Vila Flor.

Foram, como já foi dito, os grandes senhores da Casa de Angeja, grandes obreiros da Pátria, tanto dentro como fora dela. Não há na província outra terra que, como Angeja, tenha a honra de se orgulhar das benemerências destes seus destacados e grandes senhores, em todos os quadrantes da Vida Nacional.

Passaram por aqui ilustres figuras; o marquês, senhor D. João, teve aqui como seu hóspede, o príncipe D. Miguel, em 1826. Também residiu algum tempo em Angeja, um outro hóspede ilustre, o 1.º Bispo de Aveiro, quando esta diocese foi criada em 1778, enquanto naquela cidade lhe construíram a sua residência episcopal. Aqui estiveram a passar férias com o senhor Dr. Augusto de Castro, no seu solar do Fontão, três destacados vultos das letras e da diplomacia: o Dr. Júlio Dantas, o embaixador Carlos Malheiro Dias e o poeta João Lúcio, o cantor do Algarve.

Vindo do Caramulo, onde estava passando férias, aqui esteve mais de uma vez, o Dr. Oliveira Salazar, em visita ao Dr. Augusto de Castro, para conciliábulos diplomáticos.

Quanto à sua antiguidade, de muitos séculos antes de Cristo, Angeja foi povoação marítima, agrícola e piscatória. Mas vem de mais longe a sua origem, e, segundo o testemunho insuspeito e competentíssimo de investigadores e mestres da história, como Gama Barros, Alberto Sampaio, Alberto Souto e outros, a colonização romana intensificou-se nesta região, registando-se em redor do estuário do Vouga, a existência de 15 vilas, representantes desse grande povo. Foi ele que, dedicando-se de preferência à agricultura, aqui incutiu essa característica, ainda hoje dominante, nesta região, assim como, anteriormente, fenícios e gregos incutiram aos nossos remotos antepassados o gosto pela pesca e a aventura marítima, que ainda hoje existe.

Muito antes da invasão e colonização romana, os fenícios e gregos saíram do Mediterrâneo, fizeram a sua aparição no Atlântico e expansão pelo litoral europeu, procurando, de preferência, como é sabido, os abrigos da Costa, e portanto, do estuário do Vouga. Ocuparam estes sítios até Ovar, em cuja população estudiosos e investigadores pretendem encontrar ainda traços e perfis das raças fenícias e gregas, que é a beleza delicada e atraente das nossas lindas mulheres, de Coimbra a Espinho. E na opinião de consumados mestres, dos mais belos

tipos de beleza feminina do mundo.

É dessa época, muitos séculos antes de Cristo, que nos é permitido supor a existência de Angeja, como vamos ver.

Angeja vem de Ayeios, palavra grega que se lê Angeios e quer dizer estuário. Ora, Angeja significando «estuário» é mais uma prova de que aqui houve «mar ou braço de mar» e vindo do grego é porque a sua fundação é coeva da paragem dos gregos nesta região, ou puseram a este burgo, já existente, o nome de Ayeios, donde deriva Angeja.

Os fenícios, que antecederam os gregos, eram apenas um povo explorador, só pretendiam comerciar. Há quem afirme que eles penetravam pelos nossos rios e os seguiam pela terra dentro, mas só levados pelo seu objectivo comercial.

Angeja foi, pois, uma povoação primitivamente marítima, talvez um pequeno porto de mar, cais do estuário ou canal, antiquíssima, cujas origens mergulham e se escondem nas brumas do passado.

Um antigo cronista, em um dos seus trabalhos de história «Terras de Portugal», põe-nos a seguinte interrogação: Sobre a origem da palavra Angeja, nome único, até agora, em toda a terra portuguesa, que dizer?... Angéa, é cidade da Talássia; e até nós vieram, e por aqui passaram, os argonautas fenícios e gregos. Não fundariam eles aqui a povoação de Angeia... que viria depois a transformar-se em Angeja?...

De qualquer modo, que Angeja foi, em tempos muito remotos, povoação marítima, prova-o, sem dúvida, a nomenclatura que ainda têm alguns locais dos seus vastos e férteis campos, tais como: Porto de Mateus Dias, Bico do Canal, Porto da Marinha, Porto da Verga, Boca da Barra, Ilha Velha, Porto do Barco, Cabedelo, Cabo da Nau, Marnotas, Viela da Marinha, Salgueira, etc. etc.. Nos três últimos, há notícia de marinhas de sal e sua arrecadação.

É significativo o aparecimento de vestígios marítimos quando da abertura de muitos dos poços para irrigação agrícola, tais como âncoras, ferros vários de barcos, pranchas de madeira, conchas e búzios de toda a espécie e tamanho e águas fétidas, cujos vapores se tornam, de momento, perniciosos, pelo cheiro a podre que dão ao ambiente, até que de mais fundo apareçam águas limpas.

Por aqui verificamos, o que aliás já era sabido, que os nossos actuais campos, até às localidades ribeirinhas, foram, há muitos séculos, braço de mar que, vindo de Espinho, chegava à Ponte da Rata e Alquerubim, aonde há notícia de haver também marinhas de sal.

Devia à data da fundação da nacionalidade portuguesa, Angeja ter muitos séculos de existência.

Se algum feito de valor desempenhou anteriormente, ou raio de luz emitiu, não chegou até nós. Perdeu-se, como é natural, na escuridão silenciosa da antiguidade, tão extensa e infinita como o espaço.

Sabe-se apenas que gozou de renome no passado e, como unidade administrativa modelar, desempenhou função importante na organização da nacionalidade portuguesa.

Foi um dos concelhos mais antigos da monarquia, dos de maior prestígio e privilégios da região.

Foi-lhe concedido foral por El-Rei D. Manuel I, em 15 de

Agosto de 1514; foral novo e 2.º; pois o 1.º fora-lhe dado em data que desconhecemos e qual o Rei que o concedeu, supondo-se que o Rei D. Dinis ou seu filho D. Afonso. Em devido tempo, foi-lhe dado também o título de Vila Senhorial dos Condes de Vila Verde, tendo por Brazão de Armas, Nossa Senhora da Conceição sobre a porta dum castelo com uma torre de cada lado em escudo branco. Brazão de Armas igual, como já foi dito, ao de Vila da Feira, por Angeja pertencer, como ainda, através da história, às terras de Santa Maria, Terras da Feira, das quais eram senhores feudais os nobres Pereiras, descendentes de Nuno Álvares, o grande Condestável.

Creemos que poucos Angejenses, muito poucos talvez, e é pena, tenham conhecimento de que o primeiro senhor de Angeja, grande fidalgo e guerreiro de D. Afonso V, pai da princesa Santa Joana, D. João de Albuquerque, herói das Canárias, está sepultado, com sua esposa, D. Helena de Albuquerque, em um grande túmulo, no Museu de Aveiro, antigo Convento de Jesus, onde professou, morreu e jaz a Santa. Este túmulo estava na Sé e foi trasladado há anos para o Museu, e nele se guardam as cinzas daqueles grandes fidalgos que foram os primeiros senhores de Angeja. Este grande senhor, era dilecto de D. Afonso V e do seu conselho; e com ele andou em algumas batalhas; esteve também quando da tomada de Arzila e Tanger aos moiros, batalha em que as armas lusitanas se cobriram de glória.

Foi lá, numa Mesquita preparada e benzida expressamente para a cerimónia, que D. Afonso V armou o príncipe perfeito cavaleiro, com 16 anos; obrando prodígios tais que muito orgulho tiveram nele os velhos guerreiros e mais ainda seu pai.

Achamos de interesse histórico haver conhecimento que a benemérita senhora D. Helena de Albuquerque Quadros, nossa conterrânea, era descendente destes grandes fidalgos e, pela linha dos Albuquergues, parente dos marqueses de Angeja, como os Noronhas.

Sentimos mais um justo motivo de orgulho por esta descoberta histórica, que muito honra a nossa terra e a nossa região. Esta grande senhora e seu marido, sem descendência directa, legaram a sua grande fortuna a obras de caridade e grande parte ao Convento de Jesus, onde já estava a princesa D. Joana; a que viria a ser grande Santa de Portugal, padroeira da cidade e da diocese de Aveiro.

Com este resumo de «Angeja no Tempo e na História — seu Marquesado e seus Marqueses», que foram 9 e não 8, como já disse alguém, algo mais de muito interesse e agrado há para divulgar, mas este trabalho já vai longo, do que pedimos desculpa aos nossos queridos leitores.

Angeja, Abril de 1984

Ernesto Baptista

Vende-se

Uma indústria semi-automática de Lixívia, em franco desenvolvimento.

= Moagem de misturas de cafés, com bom mercado.

= Vivenda de Luxo, tudo a 1 km. da Portagem de Albergaria-a-Velha.

Informa telef. 522219.

DIA DO COMERCIANTE

— 29 de Setembro

Com o apoio da Associação Comercial de Aveiro, uma Comissão de Comerciantes, que integra um membro da Direcção daquela Associação, vai promover no próximo dia 29 do corrente (domingo), o 2.º DIA DO COMERCIANTE, dedicado aos agentes do comércio — associados ou não — e seus familiares.

Será uma boa oportunidade para «conviver, confraternizar e conhecer». Este é o lema da reunião: «Venha conhecer melhor quem está consigo, enfrentando as mesmas dificuldades, que a crise nos impõe».

O ano passado participaram cerca de 500 convivas, entre os quais uma representação de Ciudad Rodrigo (Espanha). Este ano, aponta-se para 800 pessoas e uma mais ampla representação estrangeira: de Ciudad Rodrigo, Bourges, Vigo e Itália. Foram também convidados, o secretário de Estado do Emprego, o governador civil de Aveiro, o presidente do município e muitas outras individualidades, assim como várias associações regionais.

A Associação Comercial de Aveiro, que dará todo o apoio a esta iniciativa, tem 126 anos de existência, 4.200 associados e abrange 11 concelhos do distrito. Entre os associados, cerca de meio milhar são simultaneamente comerciantes e industriais.

O programa do «Dia do Comerciante» está assim elaborado:

As 9,30 horas — recepção aos colegas e convidados na Sede da Associação; 10,15 horas — romagem de saudade ao cemitério local, em homenagem aos comerciantes falecidos; 11 horas — Missa na Sé Catedral, por alma dos colegas falecidos, celebrada pelo Sr. Bispo de Aveiro; às 12,30 horas — no Pavilhão das Feiras, almoço de confraternização com a presença de entidades oficiais e outros convidados; a partir das 15 horas, programa de variedades com música popular, bailado e música para dançar.

As inscrições podem ser feitas na Associação Comercial de Aveiro — Rua do Conselheiro Luís de Magalhães, 25 — telef. 22259 e 28803, ou nos seguintes Delegados concelhios: Aveiro — Bruno da Rocha & C.ª, L.ª; Águeda — Barão do Souto Rio, L.ª; Albergaria-a-Velha — Augusto Martins Pereira, Herd.ª; Anadia — Manuel Campos Cerveira & C.ª, L.ª; Estarreja — Silva & Marques, L.ª; Ílhavo — Manuel Augusto Oliveira da Silva; Mealhada — João Saraiva & C.ª, L.ª; Murtosa — José Maria da Fonseca (Calisto); Oliveira do Bairro — Alfredo Rodrigues Ferreira; Sever do Vouga — Garagem Amaral, L.ª; Vagos — António Eliseu Gravato.

Alugam-se

Apartamentos T3-T4, na Zona Sudeste de Cacia, frente à Celulose. Salas para escritórios, de uma ou duas divisões, todas independentes; e lojas para estabelecimentos.

Tratar no local com o proprietário José Ferreira Tavares ou pelo telef. 91479 — Angeja.

Festas de S. Geraldo, na Preza

As festas de S. Geraldo, que todos os anos se realizam no primeiro domingo de Outubro, no lugar da Preza — subúrbios desta cidade — foram este ano antecipadas para os dias 28, 29 e 30 de Setembro corrente, por motivo das eleições legislativas no dia 6 de Outubro.

O programa dos festejos é o seguinte:

DIA 28 (Sábado) — Às 9 horas, início dos festejos com uma salva de morteiros, seguindo-se a recolha de donativos com a participação de um grupo de Zés Pereiras. Durante o dia actuará uma aparelhagem sonora.

DIA 29 (Domingo) — De manhã, continuação da recolha de donativos, com o Zé Pereira; às 12 horas, Missa solene; às 16 horas, sairá a majestosa Procissão com a participação da Banda da Senhora do Álamo, de Esgueira; às 21 horas, início do arraial nocturno, com o conjunto típico «Pai e Filhos», de Vila da Feira.

DIA 30 (Segunda-feira) — Das 16 às 17,30 horas, vários divertimentos; às 18 horas, entrega do ramo aos novos mordomos; às 21 horas, início do festival de encerramento das festas com o conjunto «Sequência», da Gafanha.

A rua central será ornamentada e iluminada e nos arraiais serão lançadas várias sessões de fogo de artifício de belo efeito.

Falecimento

Com a propecta idade de 91 anos, faleceu nesta cidade, no dia 15 de Setembro corrente, o nosso amigo sr. Raúl Ferreira de Andrade, que foi largos anos ajudante da Secretaria Notarial de Aveiro, casado em segundas núpcias com a sr.ª D. Isolina da Conceição Pinto de Andrade e pai do sr. Manuel Ferreira de Andrade e das sr.ªs D.ªs Maria Adosinda Ferreira de Andrade Veiga e Maria do Céu Pinto de Andrade.

Foi depositado na capela mortuária da Igreja da Misericórdia, onde no dia seguinte foi celebrada missa de sufrágio, realizando-se em seguida o funeral, pelas 16,30 horas, para o Cemitério Central.

À família enlutada enviamos as mais sentidas condolências.

Pela P. S. P.

Objectos achados

Na Secretaria do Comando da P.S.P., estão à disposição de quem provar pertencer-lhes os seguintes objectos, achados na via pública:

Várias carteiras com documentos em nome de: Berta Pereira da Silva, Carolina Teresa de Almeida, José Manuel Carmo Pedro, Armando Manuel Rodrigues Figueiredo, Martin Chislain Gabriel, Paulo Manuel de Castro Vidal, Aires Lourenço Costa Freire, Humberto Jorge Ferreira Coelho, Birigida Brólz, José Manuel Couto Araújo; Bilhetes de Identidade em nome de: Armando Manuel Rodrigues Figueiredo, João Luís Romão Leal; várias importâncias em dinheiro; uma saca de senhora; chapa de matrícula TR-37-90; vários velocípedes; uma bateria; várias peças de vestuário; um faisão; diversos porta-moedas.

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL N.º 85/85
(2.ª publicação)

Luis António Moreira Tavares, Vereador em exercício permanente na Câmara Municipal de Aveiro:

Faz público que ANTÓNIO RAMIRES FERREIRA, residente na Rua José Rabumba, n.º 28, da freguesia da Glória, deste concelho de Aveiro, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de sua esposa DEOLINDA CÂNDIDA RAMIRES FERREIRA, do sarcófago n.º 607-608, do 3.º tálhão, do Cemitério Central, para o sarcófago n.º 619-620, do mesmo Cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara Municipal, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 3 de Setembro de 1985.

O Vereador em Exercício Permanente,

Luis António Moreira Tavares

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL N.º 87/85
(1.ª publicação)

Luis António Moreira Tavares, Vereador em Exercício Permanente na Câmara Municipal de Aveiro:

Faz público que ROSA VERA SEABRA, residente no Cais dos Mercantis, n.º 29, da freguesia da Vera-Cruz, deste concelho de Aveiro, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de seu marido JOÃO EZEQUIEL, do jazigo n.º 51, do Cemitério Central, para o sarcófago n.º 1025, do mesmo Cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara Municipal, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 10 de Setembro de 1985.

O Vereador em Exercício Permanente,

Luis António Moreira Tavares

Moedus

Trocem-se ou comprem-se Fernando da Silva Martins Loure — S. João de Loure 3850 Albergaria-a-Velha

Vende-se

Pinhal nas Valas, com pinheiros e eucaliptos. Trata António Duarte — Cacia — Telef. 91165.

De S. João de Loure

Falecimentos. — Em 6 de Abril último, faleceu no lugar de Loure o sr. António Rodrigues Baeta, de 76 anos, agente reformado da P. S. P., que foi guarda da fábrica de Celulose, morador na rua da Cancellaria; pai das sr.ªs Maria e Deolinda Marques de Jesus, moradoras em S. João de Loure e Loure, respectivamente.

No seu funeral incorporou-se a Banda da Associação de Instrução e Recreio Angejense, que executou sentidas marchas fúnebres.

— No dia 6 de Junho, faleceu a sr.ª D. Florbela Manta de Andrade Pais Serra Coelho, de 50 anos, natural de Ovar, casada com o sr. Henrique Manuel Moutinho Serra Coelho, despachante oficial em Aveiro, residentes em S. João de Loure; mãe de João Francisco, Maria Paula, Anabela Maria, Maria Isabel e Maria Clara de Andrade Pais Serra Coelho.

Tratou deste funeral a Agência de António Almeida Santos, de Loure — Tel. 93174, que fez transportar o ataúde em auto-fúnebre.

— Em 13 do mesmo mês, nasceu e faleceu 9 horas depois, no hospital de Aveiro, António Santos Simões, filho do sr. Manuel Frias Simões e de sua esposa sr.ª Maria Albertina dos Santos Ferreira, de S. João de Loure.

Foi sepultado no dia 15, no cemitério desta freguesia.

— No dia 4 de Agosto findo, faleceu o sr. António de Jesus Moraes, de 68 anos, antigo funcionário da Secção de Finanças de Aveiro, viúvo desde 4 de Janeiro de 1982 da saudosa Maria dos Santos Rodrigues de Melo, moradores na rua da Trapa, em S. João de Loure; pai da sr.ª D. Maria Olímpia de Melo Moraes, professora do ensino primário nesta freguesia, casada com o sr. Plácido Melo da Silva, industrial de confecções em Aveiro; e avô dos jovens Marisa e Leonel António Melo Moraes da Silva.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 18 horas, com grande acompanhamento, irmandades e representações das Bandas de S. João de Loure e Pinheiro. Foram-lhe oferecidos 45 bouquets e palmas de flores naturais pela família e pessoas amigas.

Conduziram a chave da urna e a toalha de cobertura os srs. Fernando Nunes de Almeida e Inocência Marques, presidentes respectivamente da Câmara Municipal de Albergaria-a-Velha e da Junta de Freguesia de S. João de Loure. Tratou dos funerais a Agência Fonseca, de Sarrazola, que transportou os ataúdes em auto-fúnebre.

— No dia 15 de Setembro, faleceu repentinamente em Loure a sr.ª D. Maria Rodrigues Lopes, de 70 anos, viúva desde 7 de Setembro de 1978 do saudoso Silvério Augusto dos Santos; mãe do sr. António Almeida dos Santos, casado com a sr.ª D. Maria Celeste Dias da Silva, comerciantes neste lugar; e avô dos srs. Arménio da Silva Santos, emigrado na Suíça; e Sérgio Manuel da Silva Santos.

— E no dia 21, faleceu em S. João de Loure o sr. Carlos Nunes de Melo.

Aos dois últimos nos referiremos no próximo número.

EM CACIA

Vendem-se as propriedades de D. Eugénia Lucas. Os interessados devem contactar o sr. Manuel Lopes da Cunha, em Vilarinho.

Do Sobreiro

(Albergaria-a-Velha)

FORMATURA

Com alta classificação, concluiu a sua licenciatura na Faculdade de Letras da Universidade Clássica de Lisboa a sr.ª Dr.ª Teresa Maria Reis Gonçalves da Cruz Maia, dilecta filha do nosso prestante amigo sr. Aurélio da Cruz Maia e de sua esposa sr.ª D. Laura Gonçalves da Balinha Maia, nossos estimados conterrâneos residentes em Lisboa.



Dr.ª Teresa Maria Reis Gonçalves da Cruz Maia

Desejamos as maiores felicidades à nova licenciada, a quem endereçamos os nossos parabéns, bem como a seus pais.

Padaria

Trespasa-se ou venda total do prédio de uma padaria de pão de farinha espoada, bem localizada, com boa cozedura e forno contínuo metálico em Ourense — Cantanhede (Distrito de Coimbra), por motivo de não poder estar à frente do negócio.

Tratar com o proprietário Samuel Martins Simões Claro Ourense — 3060 Cantanhede Telefone 031-42333

Padaria

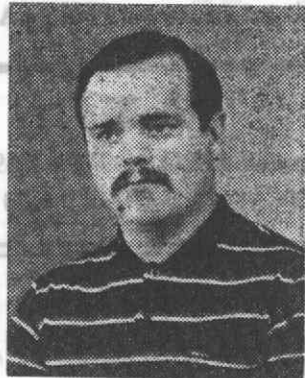
Trespasa-se ou arrenda-se em Casal Comba (Mealhada), por não poder estar à testa. Pode facilitar o pagamento.

Tratar com Eduardo da Silva Santos, na mesma padaria.

Três anos de profunda saudade

JOSÉ MARTINS DA SILVA

ANGEJA — CACIA



No dia 21 de Setembro corrente, passou o terceiro aniversário da morte do saudoso José Martins da Silva, serralheiro, de Angeja, que foi casado com a sr.ª Alda Maria Correia Cardoso Silva, do Cabeço de Cacia; pai dos jovens Fernanda Cristina, Helder José e Paulo Jorge Cardoso Martins; e filho da sr.ª Leontina Martins da Silva, que recordam com muita saudade o seu ente querido e mandaram celebrar missa em sufrágio da sua alma na igreja paroquial de Angeja. Que Deus o tenha no Reino da Glória e rezemos por sua alma.

De Fermelã

Festas do S. Miguel. — Nos dias 28, 29 e 30 de Setembro corrente, vão realizar-se os festejos em honra de S. Miguel, padroeiro desta freguesia, com o seguinte programa:

DIA 28 (Sábado) — A partir das 9 horas, duas aparelhagens sonoras transmitirão música gravada e o Grupo Musical da Região do Vouga percorrerá as ruas da freguesia, incluindo o Rochico, na recolha de donativos. Durante o dia terá lugar a habitual Feira Anual das Cebolas e outros artigos e utensílios da lavcura.

DIA 29 (Domingo) — Dia de S. Miguel e principal dia das festas. Ao romper da manhã, uma salva de 21 tiros ateará os ares. Às 9,30 horas, a Banda Bigre Canelense percorrerá as ruas da freguesia; às 10,30 horas, Missa solene com a colaboração daquela Banda e sermão; às 16 horas, sairá pelo itinerário do costume a majestosa Procissão, com a incorporação da Fanfara dos Bombeiros Voluntários de Estarreja e a referida Banda; às 21,30 horas, início de um grandioso festival de folclore com a exibição dos Ranchos «Ceifeiras de S. Miguel», de Fermelã, e «Tricatinhas do Antuã», de Estarreja.

DIA 30 (Segunda-feira) — Durante todo o dia, actuarão as aparelhagens sonoras. A partir das 21,30 horas, festival com os conjuntos «Bis-Conde», de Salreu, e «Os Filhos da Torre», de S. Vicente de Pereiro (Ovar).

Da Póvoa e Paço

Assalto a uma residência. — Na noite de 6 para 7 de Setembro corrente, foi assaltada a casa do sr. José Maria dos Santos, no Paço, ausente na América do Norte.

Cerca de 1 hora, o sr. Júlio Pinho de Oliveira, ao passar no local, deu por estar acessa a luz naquele prédio e sabendo não estarem cá os proprietários, foi alertar o seu procurador sr. Alfredo Marques de Sousa, que imediatamente chamou a Guarda Nacional Republicana de Cacia e mandou cercar a casa por populares, sendo preso dentro, pouco depois, o vizinho Leonel Dias da Maia, de 18 anos, solteiro, que tinha numa saca diversos objectos e um jogo de chaves das portas principais do prédio.

Foi instaurado o devido processo e remetido ao Tribunal de Aveiro, à responsabilidade do proprietário.

Alerta povo e emigrantes!

Declaração

Eu abaixo assinada, Maria Margarida Araújo Branco, declaro que não me responsabilizo por quaisquer dívidas contraídas ou a contrair por meu marido, JOSÉ LOPES DE AGUIAR.

Alquerubim, 18 de Setembro de 1984.

Maria Margarida Araújo Branco

Reconheço a assinatura supra de Maria Margarida Araújo Branco, feita pela signatária na minha presença, cuja identidade verifiquei pela declaração dos abonadores adiante assinados.

Cartório Notarial de Albergaria-a-Velha, 18 de Setembro de 1984.

Joaquim Correia de Bastos Humberto Figueiredo de Azevedo e Melo

O Escriurário Superior, (Rúbrica ilegível)

ECOS & NOTÍCIAS

Serviço escolar

O próximo ano escolar começa a 1 de Outubro e termina em 28 de Junho

No dia 1 de Outubro próximo começa o novo ano escolar, que terminará a 28 de Junho de 1986.

Os alunos do Ensino Primário, Preparatório e Secundário irão ter três períodos de férias:

Férias do Natal — Começam a 18 de Dezembro e vão até 2 de Janeiro.

Férias do Carnaval — São de 8 a 12 de Fevereiro.

Férias da Páscoa — Começam a 22 de Março e vão até 6 de Abril.

Quanto ao calendário para avaliação e classificação dos estudantes, em cada um desses períodos, teremos: de 18 a 20 de Dezembro; 24 a 26 de Março; e 1 a 5 de Julho.

De Frossos

Falecimentos. — No dia 1 de Setembro corrente, faleceu a sr.ª Conceição Marques de Lemos, de 82 anos, casada com o sr. Abraão Vieira, moradores nesta freguesia; mãe dos srs. Gaspar Marques Vieira, residente em Lisboa; Alexandre Lemos Vieira, em Beja; Manuel de Lemos Vieira, funcionário da E.D.P., casado com a sr.ª Maria da Glória de Azevedo Valente, moradores nesta freguesia; e Augusto de Lemos Vieira, em Mataduchos; e das sr.ªs Maria dos Anjos Marques Vieira, casada com o sr. Joaquim Marques de Lima, este emigrado no Luxemburgo; e Helena de Lemos Vieira, residente em Lisboa.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, para o cemitério desta freguesia.

— E no dia 22 de Setembro, faleceu o sr. António Maria Dias da Quinta, de 86 anos, viúvo, pai do sr. Manuel Pereira Dias da Quinta, residente em Mataduchos; e da sr.ª D. Georgina Dias Pereira, em Alcanena.

Ao seu funeral nos referiremos no próximo número.

As famílias enlutadas enviamos os nossos mais sentidos pésames.

Lotaria Nacional

N.ºs da extração de 12-9-1985:

- 1.º Prémio ... 28276
- 2.º " ... 10977
- 3.º " ... 23492

N.ºs da extração de 19-9-1985:

- 1.º Prémio ... 24656
- 2.º " ... 75812
- 3.º " ... 37531

Vende-se

Compressor de 300 ou 100 litros e um aparelho de soldadura de 160 ou 200 amperes.

Tratar com Albino Barge — Rua Amadeu do Vale — Cacia.

VENDE-SE

Armário congelador Arca frigorífica Contactar a Redacção do «Ecos de Cacia»

Lexias SOL-RIA são as melhores

Descontos especiais para Armazéns e Supermercados

Pedidos para SOL-RIA, L.ª Telef. 522219

★ PASSAGENS AÉREAS, MARÍTIMAS, CAMINHO DE FERRO ★

AGÊNCIA DE VIAGENS

Costa & Irmão, L.da

TURISMO

RUA GUSTAVO FERREIRA PINTO BASTO, 47

TELEFONES 22940 / 28315 AVEIRO

★ CRUZEIROS, FEIRAS, EXPOSIÇÕES, VIAGENS IT, SEGUROS DE VIAGEM ★

PASSAPORTES, VISTOS CONSULARES

RESERVA DE HOTÉIS, EXCURSÕES

GALERIAS

PRECO POPULAR

veste país e filhos

- *Enxovais
- *Tecidos
- *Vestuário
- *Colchas
- *Calças
- *Malhas

Agostinho Pinheiro, 11
Tel. 23575
AVEIRO

SERGIO

ARMAZÉM DE LANIFÍCIOS AVEIRO

Joaquim de Oliveira
Sérgio, Filhos, L.da

ARMAZENISTAS (IMP.-EXP.)
(c/Secção de Retalho)

de

— Tecidos para Homem e Senhora
— Confecções
— Cobertores

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 66 — Tel. 22228 — AVEIRO

DR

Duarte da Rocha, L.da

Móveis e Decorações
Alcatifas
Agente MOLAFLEX

Telef. 24772 Rua Direita, 421 — ARADAS — 3800 Aveiro

VITÉCNICA

Assistência Técnica:

Televisores, Rádios, Gira-Discos, Gravadores
Aparelhagens alta fidelidade
Montagem e reparações de antenas
Venda de acessórios — Serviço especializado «Philips»

FRIMAQUINAS

Reparações de:

Pequenos electrodomésticos, arcas, frigoríficos, fogões, esquentadores, máquinas de lavar roupa e louça, etc.

Rua da Aviação Naval, 17 C/Dt e C/Esq. — 3800 AVEIRO
(Rua por detrás do Café Convívio) = Telefones 28447 e 28446

Alberto Gonçalves da Silva

ENGENHEIRO CIVIL

Projectos de Construção Civil
ARQUITECTURA E CÁLCULOS

Todas as Câmaras do País
Rua do Espírito Santo — ANGEJA

OPIGINA DE ARTE

Uma nova Carpintaria e Marcenaria em Cacia ao serviço dos Cacienses

de — **Manuel Fernando Martins**
Na Rua da República (Estrada Nacional)
(junto ao Leitão das Baterias) — CACIA — Telef. 91747

O fabricante da sua cozinha ideal e a carpintaria da sua casa

Prognóstico para o Concurso N.º 40/85
(Em 6 de Outubro de 1985)

Neste concurso novamente todos os jogos da I Divisão Nacional e cinco da II.

TOTOBOLA
Prognóstico para o Concurso N.º 39/85
(Em 29 de Setembro de 1985)

Este concurso engloba todos os jogos da I Divisão Nacional e cinco da II.

Automóvel de aluguer

Praça efectiva em Cacia
Jorge Sales dos Santos
Condutor e proprietário
Rua da Agra, 16 — 3800 CACIA
Telef. 91366 (Residência)

Belenenses - Sporting	2
Braga - Porto	2
Aves - Guimarães	x
Benfica - Portimonense	1
Salgueiros - Covilhã	1
Penafiel - Setúbal	1
Chaves - Marítimo	1
Académica - Boavista	1
P. Ferreira - Gil Vicente	1
Leixões - Vizela	x
Caldas - U. Leiria	1
Lusitano - Olhanense	x
Silves - Est. Amadora	2

Sporting - Académica	1
Boavista - Braga	1
Porto - Chaves	1
Covilhã - Benfica	2
Setúbal - Salgueiros	1
Guimarães - Penafiel	1
Marítimo - Aves	1
Portimonense - Belenenses	x
Vianense - Varzim	2
Paredes - Rio Ave	2
Feirense - U. Coimbra	x
E. Portalegre - Elvas	1
Nacional - Farense	x

Jean cabeleireiro

ESTÉTICA
SAUNA

Rua José Estêvão, 29-1.º — AVEIRO — Telef. 23719

António da Silva Sequiera
(Figueiredo)
ALFAIATE

Execução perfeita de todos os trabalhos para homem e senhora

Tel. 93194 — S. João de Loure

Antiga Casa Raúl
— de —
JULIO DE JESUS NUNES ALVES

VINHOS E PETISCOS

Especialidade em caldeiradas, leitão assado e chanfana

Cubo — FROSSOS — ANGEJA
Tel. 91258 — 3850 Albergaria-a-Velha

Srs. Proprietários!

Se pretendem vender casas ou andares, terrenos ou pinhais, consultem-nos.

Diariamente contactamos pessoas interessadas em comprar. Também temos para venda.

A maior honestidade
Telef. 21270 — AVEIRO

Espingardaria Salreu
— DE —
Manuel Augusto Pereira da Costa

SALREU — Telef. 42180

Venda de espingardas novas e usadas (novas para entrega imediata) das afamadas marcas «S.K.B.» japonesas; «Sabati» e «Antonio Zolli» italianas; «Saint-Etienne-Robust» francesas, etc.

Munições e especialidade em cartuchos carregados
Consertos em toda a espécie de armas

Rogério Reis Graça

Encarrega-se de todos os serviços de serralharia civil

Rua da Catada (Variante)
3850 ANGEJA — Tel. 91485

Baterias Filauto
a melhor

Telef. 91160 — CACIA

António de Jesus
Técnico - electrónico

Executa reparações em Rádios, Televisores, Máquinas de Lavar e Frigoríficos

Telefone (p.f.) 91201 — TABOEIRA

Deseja fazer qualquer tipo de construção?

Poupe mão de obra e tempo e economize dinheiro

Construa com blocos de cimento

Fábrica: Em SARRAZOLA — CACIA — Telef. 91464
Rua do Vale Caseiro a Sarrazola

de **Angelo dos Santos Silva**
Morada: — Na Fábrica (Rua Dr. Tomás de Aquino)

TAXI

Em AVEIRO — Telef. 23935
de A. Jacinto (o Conde)

Anedotas

Um cavalheiro chega de uma viagem a África:
— Gostava de te trazer um maçaquinho, mas o capitão do barco não deixou!
A esposa:
— O querido, se te tenho a ti, que mais é preciso?
Ele:
— Já te disse que devias pedir-me licença para cortar o cabelo!
Ela:
— E tu, pediste-me licença para seres careca?

OFICINA DE CARPINTARIA E MARCENARIA MECANICA DE

Manuel Marques Abreu Rua

Telef. 93178 — LOURE — S. João de Loure

Todos os trabalhos de carpintaria em qualquer qualidade de madeira, para a construção civil

ORÇAMENTOS GRATIS

AUTO SUGATAS

Compra e venda de carros usados e estampados
PEÇAS RECUPERADAS

Chousa Velha — ÍLHAVO (Próximo da Auto Oliva)
Telefones 23516 ou 28931